



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



INFORME 034/2020 da FENTECT - Brasília, 11 de setembro de 2020.

ECT MANTEM INTRANSIGÊNCIA E NÃO NEGOCIA COM OS TRABALHADORES

AOS SINDICATOS FILIADOS.

A TODOS OS TRABALHADORES (AS) ECETISTAS DO BRASIL.

Companheiros e Companheiras,

Nesta sexta-feira, 11/09, ocorreu a audiência de tentativa de conciliação com a Ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Kátia Magalhães Arruda. Mais uma vez, ficou evidente a postura intransigente da direção dos Correios: ela se nega a negociar com os trabalhadores e não quer abrir mão da investida contra os ecetistas. Nem mesmo as cláusulas sociais, que não trazem impacto financeiro para a ECT, foram conciliadas, o que mostra que o problema nada tem a ver com questões econômicas – trata-se de uma política de ataques aos trabalhadores.

A audiência começou com a Ministra fazendo um resgate histórico da negociação, desde o Dissídio Coletivo do ano passado, que também foi solicitado pela direção da ECT, passando pela liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que criou toda essa nova situação, chegando no momento atual da greve dos trabalhadores. A Ministra informou sobre a primeira tentativa de conciliação, feita com o Ministro Vieira de Melo, e disse que estava tentando abrir uma possibilidade de um acordo para resolver a situação colocada, o que não ocorreu graças à direção da ECT.

Na sequência, foi passada a palavra para o corpo jurídico da Empresa, o qual informou que não há possibilidade de aceitação de qualquer acordo que não seja o apresentado por ela nos autos do Dissídio Coletivo. Ou seja, a proposta da ECT é retirar absolutamente todos os direitos históricos da categoria, deixando, na realidade, apenas duas cláusulas, que são: Plano de saúde (ECT poderá...) e tickets (A ECT poderá...).

A Ministra indagou sobre as cláusulas que não têm impacto financeiro, como o combate ao racismo, homofobia, combate ao assédio sexual, prorrogação da licença maternidade, etc. e a resposta da ECT foi que não tem intenção de fazer acordo com os trabalhadores. Uma atitude que demonstra não só a intransigência do governo Bolsonaro, mas toda a sua política machista, misógina e de desleixo com os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios e de todo o País.

O procurador do Ministério Público do Trabalho chegou a propor que o presidente da Empresa, general Floriano Peixoto, autorizasse seus advogados a fazerem uma proposta de acordo, o que também não ocorreu.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



• americas
um

Por fim, percebendo a total indisposição da direção dos Correios para qualquer tipo de acordo, a Ministra definiu a data do julgamento para o dia 21/09 e encerrou a audiência.

Neste sentido, a direção da FENTECT conclama todos os trabalhadores a se manterem firmes na greve. Aqueles que ainda não aderiram ao movimento paredista devem fazê-lo imediatamente, para aumentar o nosso quantitativo de trabalhadores na luta. A ECT não vai recuar, mesmo porque é um plano geral do Governo Bolsonaro para a privatização da Empresa. Querem acabar com os nossos direitos para depois privatizar os Correios e demitir milhares de pais e mães de família de forma covarde, como estão fazendo no meio da pandemia.

A FENTECT foi representada nesta reunião pelos Diretores: José Rivaldo da Silva; Geraldo Francisco Rodrigues; Robson Gomes da Silva; Amanda Gomes Corcino e Rogério Ferreira Ubine.

Não há outra saída senão a nossa luta!

O Sustento da sua família depende desta luta!

Chega de intransigência do general!

A vida vale mais que o lucro!

Saudações Sindicais,

José Rivaldo da Silva
Secretário Geral - FENTECT

Geraldo Francisco Rodrigues
Sec. De Adm.e Finanças - FENTECT

Robson Gomes da Silva
Sec. de Assuntos Jurídicos-FENTECT

Amanda Gomes Corcino
Secretária da Mulher - FENTECT

Rogério Ferreira Ubine
Sec. de Rel. Internac. - FENTECT